

INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA MELHORIA DE QUALIDADE EM TERAPIA INTRAVENOSA: ESTUDO QUASE EXPERIMENTAL

Sichieri K, Minami LF , Pinto CMM, , Queiroz GA, Follador NN.

Hospital Universitário da Universidade de São Paulo
karinas@hu.usp.br

Introdução: As intervenções educativas quando efetivamente desenvolvidas constituem uma das formas de assegurar a manutenção da competência da equipe de enfermagem, refletindo na assistência ao paciente. **Justificativa:** O grupo de estudo de Terapia Intravenosa (TIV) juntamente com o Serviço de Apoio Educacional do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU/USP) visando atualização e melhoria das competências profissionais e minimização das complicações em TIV realizou um treinamento sobre flebite, a mais freqüente delas nesse cenário. **Objetivo:** Avaliar a reação e a aprendizagem da equipe de enfermagem face aplicação de intervenção educativa. **Método:** Trata-se de estudo quase experimental na qual os 174 participantes (enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem) foram avaliados antes e após a aplicação da intervenção educativa. Para a coleta dos dados utilizou-se questionário com questões fechadas. Para análise dos dados utilizou-se análise descritiva. **Resultados:** A amostra foi composta por 54% enfermeiros. O treinamento foi considerado ótimo por 58% e excelente por 18%. Observou-se que a média das notas de avaliação antes da intervenção educativa foi de $7,37 \pm 2,02$ (DP) e após foi de $8,51 \pm 1,60$ (DP). **Conclusão:** Percebe-se que as avaliações de reação e de aprendizagem forneceram dados importantes para avaliação do treinamento proposto. No entanto, esse modelo de avaliação tem um espectro restrito que não permite avaliar o treinamento em sua totalidade. É essencial ampliar a metodologia de avaliação de treinamento, a fim de observar os resultados na prática assistencial.